



DEMONSTRAÇÕES FINANCIERAS
31 DE DEZEMBRO DE 1989

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1989

CONTEÚDO

- I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- II - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- III - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES
- IV - ABREVIATURAS

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Altas Partes Contratantes: República Federativa do
Brasil e República do
Paraguai

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -
ELETROBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Electricidad - ANDE

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1989

I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Geral

Demonstração da Conta de Exploração

Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras
(Folhas 1 a 8)

Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e
Financiamentos

ITAIPU BINACIONAL

BALANÇO GERAL

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1989

(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1988 e expresso em dólares norte-americanos - Notas 2 e 7)

A T I V O

	1989	1988
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	87.677.807	61.042.922
Contas a receber- Contratos de prestação de serviços	677.344.310	360.482.678
Contas a receber- Diversos	4.990.465	1.649.001
Obrigações e empréstimos a receber	39.998	216.383
	<u>770.052.580</u>	<u>423.390.984</u>

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	
Obrigações e empréstimos a receber	7.121.429
Valores a recuperar	7.613.629
	<u>14.735.058</u>

RESULTADO A COMPENSAR (Nota 6)	267.092.976
	<u>214.302.221</u>

PERMANENTE - IMOBILIZADO	
Obras em andamento (Nota 3)	18.245.355.390
	<u>17.080.698.908</u>

Total - US\$

19.297.236.004

17.739.445.628

P A S S I V O

	1989	1988
CIRCULANTE		
Empreiteiros, fornecedores e outros	107.963.208	65.613.540
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	6.919.992.820	5.882.863.691
Remuneração e ressarcimento (Nota 6)	325.250.801	213.211.841
Retenções contratuais em garantia	897.063	563.818
	<u>7.354.103.892</u>	<u>6.162.252.890</u>

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	9.823.062.286
Remuneração e ressarcimento (Nota 6)	267.092.976
	<u>10.090.155.262</u>

VARIAÇÕES CAMBIAIS
(Nota 2)

1.752.976.850

2.176.126.148

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital (Nota 5)	
Centrais Elétricas	
Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000
	<u>100.000.000</u>
	50.000.000
	<u>50.000.000</u>
	<u>100.000.000</u>

Total - US\$

19.297.236.004

17.739.445.628

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1989

(Com valores comparativos para o ano findo em
31 de dezembro de 1988 e expressa em dólares
norte-americanos - Nota 6)

	<u>1989</u>	<u>1988</u>
RECEITA		
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade- Empresas Brasileiras	1.150.629.854	856.771.838
Entidade Paraguaia	<u>24.964.102</u>	<u>17.370.505</u>
Total da receita	<u>1.175.593.956</u>	<u>874.142.343</u>
MENOS		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU-		
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Royalties	126.648.675	90.292.499
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	9.742.209	6.945.577
Remuneração por cessão de energia	<u>27.626.198</u>	<u>19.813.684</u>
	<u>176.017.082</u>	<u>129.051.760</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>429.648.389</u>	<u>480.484.424</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>484.593.314</u>	<u>219.413.178</u>
Despesas de exploração		
Despesas de operação	6.480.098	5.419.327
Despesas de manutenção	24.770.373	22.905.223
Gastos de administração	30.274.612	25.901.462
Sistema complementar de previdência social	20.304.859	11.664.445
Programa PASEP	10.452.030	4.010.834
Serviços auxiliares gerais	30.215.221	15.160.978
Serviços de apoio operacional e seguros	<u>15.628.733</u>	<u>10.008.813</u>
	<u>138.125.926</u>	<u>95.071.082</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>1.228.384.711</u>	<u>924.020.444</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>(52.790.755)</u>	<u>(49.878.101)</u>

As notas explicativas anexas são parte
integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1989

(Com valores comparativos para o ano findo em 31 de dezembro de 1988 e expressa em dólares norte-americanos - Notas 2 e 7)

	<u>1989</u>	<u>1988</u>
ORIGEM DOS RECURSOS		
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A.	693.523.639	644.661.142
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	121.726.142	9.362.114
Swiss Bank Corporation - Suíça	10.146.296	25.993.006
Deutsche Bank AG - Alemanha	6.054.509	14.181.928
Kreditanstalt Für Wiederaufbau - Alemanha	4.302.972	18.109.028
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	4.094.365	7.564.137
Elc - Electroconsult S.p.A. - Suíça	3.400.000	5.375.000
Banco Nacional S. A.	3.163.499	-
Citibank, N. A. - EUA	-	30.000.000
Banco da Amazônia S. A. - BASA	564.695	14.495.892
Banque de Paris et des Pays Bas - França	1.926.996	9.193.433
Outras instituições financeiras	2.476.878	8.701.891
	<u>851.379.991</u>	<u>787.637.571</u>
Resultado da conta de exploração (Nota 6)	(52.790.755)	(49.878.101)
Menos- Item que não representa movimentação no capital circulante- Aumento no exigível a longo prazo - remuneração e ressarcimento	<u>52.790.755</u>	<u>49.878.101</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos (Nota 6)	<u>429.648.389</u>	<u>480.484.424</u>
Outras origens	<u>2.560.633</u>	<u>88.740.498</u>
	<u>1.283.589.013</u>	<u>1.356.862.493</u>
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Obras em andamento (Nota 3)		
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	106.160.615	186.887.120
Equipamentos eletromecânicos permanentes	107.499.742	163.394.782
Outras instalações para produção, transformação e manobra	22.596.484	27.365.860
Instalações em geral	4.718.384	6.581.353
Custos a distribuir	1.352.397.129	1.441.433.948
Outras obras	<u>932.517</u>	<u>2.200.237</u>
	<u>1.594.304.871</u>	<u>1.827.863.300</u>
Transferência de empréstimos e financiamentos para curto prazo	<u>534.473.548</u>	<u>1.535.521.955</u>
Insuficiência de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando diminuição do capital circulante	<u>2.128.778.419</u>	<u>3.363.385.255</u>
	<u>(845.189.406)</u>	<u>(2.006.522.762)</u>
	<u>Diminuição</u>	
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante	346.661.596	137.562.152
Passivo circulante	<u>1.191.851.002</u>	<u>2.144.084.914</u>
DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	<u>(845.189.406)</u>	<u>(2.006.522.762)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITAIPU BINACIONALNOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRASEM 31 DE DEZEMBRO DE 1989

NOTA 1 - A ENTIDADE

A ITAIPU BINACIONAL, criada pelo Tratado de 26 de abril de 1973, assinado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, em igualdade de direitos e obrigações, é uma entidade que tem por finalidade realizar o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e operação de uma Central Elétrica, com 18 unidades geradoras, capacidade instalada de 12,6 milhões de KW, e produção de, aproximadamente, 75 bilhões de KWh/ano.

Constituída, com igual participação no capital integralizado, pela Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS, sociedade anônima de economia mista brasileira, e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, entidade autárquica paraguaia, é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e nos seus respectivos Anexos abaixo mencionados:

- A - Estatuto da ITAIPU
- B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares
- C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade

Com sedes localizadas em Brasília, Brasil, e em Assunção, Paraguai, tem como órgãos da administração o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, integrados por igual número de nacionais, brasileiros e paraguaios.

Tem ampla isenção tributária, no Brasil e no Paraguai, conforme normas específicas estabelecidas no Tratado e em outros atos oficiais complementares.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, foi inaugurada, oficialmente, a Central Elétrica de ITAIPU, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras e respectivo suprimento de energia elétrica, na fase experimental de suas instalações. Atualmente, 15 unidades estão em operação e as demais encontram-se na fase de montagem dos equipamentos eletromecânicos permanentes e dos respectivos testes operacionais.

Após a fase experimental de instalação de cada unidade, iniciou-se a comercialização da produção de energia elétrica, considerando-se o início de cada mês para a contratação e prestação dos serviços de eletricidade, a saber:

1985 - 3 unidades - março (2) e outubro
1986 - 1 unidade - fevereiro
1987 - 5 unidades - janeiro (2), junho, agosto e dezembro
1988 - 3 unidades - abril, agosto e outubro
1989 - 3 unidades - março, julho e outubro

NOTA 2 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização das operações, a Entidade adota as disposições específicas estabelecidas no Tratado, nos seus Anexos e demais atos oficiais, bem como os princípios básicos de contabilidade geralmente aceitos, registrando as mutações patrimoniais conforme o regime de competência do exercício.

As práticas contábeis mais relevantes, para registro das transações e operações econômico-financeiras, estão resumidas nas alíneas a seguir discriminadas e na Nota 6:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e apresentação das demonstrações financeiras, é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar norte-americano, com base nas taxas do sistema cambial oficial dos dois países, de acordo com os seguintes critérios:

Obras em Andamento - À taxa do último dia do mês anterior àquele em que os custos de construção foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos -

Contratados em cruzados novos - São atualizados em conformidade com os índices contratuais e convertidos à taxa de câmbio vigente no fim de cada mês do ano civil.

Contratados em outras moedas - À taxa em vigor no fim de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - À taxa vigente no fim de cada mês do ano civil.

A partir de fevereiro de 1989 foi estabelecido no Paraguai o sistema de câmbio livre flutuante.

As variações cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são diferidas e consignadas em conta específica de balanço.

As receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, são calculadas e contabilizadas em dólares norte-americanos, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em cruzados novos e guaranis, equivalentes aos montantes faturados em dólares, às taxas vigentes, respectivamente, no dia do recebimento e no dia anterior ao do recebimento.

As despesas de exploração são convertidas às taxas do último dia do mês anterior àquele em que são incorridas.

Os Rendimentos de Capital, os Royalties, o Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e a Remuneração por Cessão de Energia, partes integrantes do custo do serviço de eletricidade, são calculados e contabilizados em dólares norte-americanos.

b) Custo das Obras

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e treinamento de pessoal, são contabilizadas em Obras em Andamento pelo princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, são contabilizadas como redução dos custos.

NOTA 3 - OBRAS EM ANDAMENTO

Os investimentos aplicados nas obras da Central Elétrica, que terá, quando concluída, 18 unidades geradoras de, aproximadamente, 700 mil quilowatts cada uma, são assim demonstrados:

	Até 31 de dezembro	
	<u>1989</u>	<u>1988</u>
	(Milhares de dólares)	
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	3.270.517	3.164.356
Equipamentos eletromecânicos permanentes	1.627.488	1.513.150
Outras instalações para produção, transformação e manobra	608.728	586.132
Instalações em geral	<u>214.975</u>	<u>245.611</u>
	<u>5.721.708</u>	<u>5.509.249</u>
Custos a distribuir		
Canteiro de serviço	899.881	840.097
Encargos financeiros	10.316.337	8.872.286
Consultoria de engenharia	1.307.319	1.124.520
Gastos de administração	740.039	667.927
Gastos pré-operacionais	61.411	50.718
Outros	<u>1.405.586</u>	<u>1.278.842</u>
	<u>14.730.573</u>	<u>12.834.390</u>
	<u>20.452.281</u>	<u>18.343.639</u>
Menos- Receitas e restituições decorrentes de isenções e benefícios fiscais	<u>1.063.882</u>	<u>549.545</u>
	<u>19.388.399</u>	<u>17.794.094</u>
Menos- Amortização de empréstimos e financiamentos (Nota 6)	<u>1.143.044</u>	<u>713.395</u>
	<u>18.245.355</u>	<u>17.080.699</u>
	=====	=====

Está em andamento o inventário físico-contábil da propriedade em função dos serviços de eletricidade, visando transferir os investimentos correspondentes aos bens e instalações em operação para as contas definitivas do imobilizado.

NOTA 4 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos expressos em dólares norte-americanos, conforme demonstrado no Quadro I, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas variando de 4,5 a 14,375 por cento anuais, na sua maioria, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos em cruzados novos, contratados com cláusula de reajuste monetário, com base nos índices de variação do Bônus do Tesouro Nacional - BTN ou da UPC - Unidade Padrão de Capital (Brasil), estão atualizados conforme legislação pertinente, exceto alguns contratos cujas correções são específicas e prefixadas.

Os recursos complementares, necessários ao prosseguimento e conclusão do projeto e à operação da Central Elétrica, deverão ser obtidos, principalmente, junto a entidades e instituições financeiras brasileiras.

NOTA 5 - CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo A - Estatuto, o capital, equivalente a US\$100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence, em partes iguais e intransferíveis, às Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

O capital manter-se-á com valor constante, conforme o disposto no parágrafo 4º, do Artigo XV, do Tratado.

NOTA 6 - CONTA DE EXPLORAÇÃO

O Tratado de ITAIPU, em seu Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual, entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados nas alíneas seguintes:

a) Receita

A Receita, decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade firmados com entidades compradoras do Brasil e Paraguai, conforme item IV, do Anexo C, do Tratado, deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

As Altas Partes Contratantes, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaia, fixaram tarifas provisórias de conformidade com as condições estabelecidas nos contratos.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De conformidade com o item III, do Anexo C, do Tratado e as Notas Reversais n°s 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

1) Anexo C do Tratado

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes, à ELETROBRÁS e à ANDE, Partes que constituem a ITAIPU, a saber:
 - . Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado.
 - . Royalties - Calculados na base de 650 dólares norte-americanos por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.
 - . Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado na base de 50 dólares norte-americanos por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.
- Remuneração por Cessão de Energia - Calculada na base de 300 dólares norte-americanos por gigawatt-hora, cedido de uma para outra Alta Parte Contratante.
- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos - Representam os montantes pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, observado o disposto na Nota 4.

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos -
O valor apresentado está limitado pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade (Receita), e refere-se à parte das obrigações contratuais amortizadas no exercício e pagas a empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, implicando, de acordo com as normas estabelecidas no Tratado e em seu Anexo C e de conformidade com a técnica contábil aplicada para este item, que idêntico valor seja representado como redução do custo do imobilizado permanente.
- Despesas de Exploração - São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU.
- Resultado da Conta de Exploração do Exercício Anterior - Na conta de Resultado a Compensar, que compreende o resultado alcançado neste exercício e nos anteriores, o montante referente aos Royalties e à Remuneração por Cessão de Energia, no Exigível a Longo Prazo, de acordo com a Nota Reversal nº 04, será totalmente diferido, até o exercício de 1992, e deverá ser considerado no cálculo das tarifas da ITAIPU.

2) Nota Reversal nº 03

- Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados neste exercício pelo fator de

3,74 (três inteiros e setenta e quatro centésimos) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal n° 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

<u>Ano</u>	<u>Fator Original</u>	<u>Fator Ajustado</u>
1987	3,58	3,69316
1988	3,66	3,91803
1989	3,74	4,20167

NOTA 7 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras de 1988, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas pelos atuais co-audidores independentes, conforme seu parecer, sem ressalvas, datado de 31 de janeiro de 1989.

* * * * *

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2) (US\$ Milhares)	Período de Amortização	
	Equivalentes em			Início	Término
	Moedas de Origem	US\$ Milhares (1)			
Moeda (3)	Total	US\$ Milhares (1)	1989	1988	Parcela
(Em milhares)					
CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL					
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS					
ECF 392/75	NCz\$ 19.384.754	1.706.705	1.480.198	1.490.170	1985 2023 Trimestral
ECR 064/75	NCz\$ 420.755	37.045	62.789	63.217	1985 2023 Trimestral
ECF 620/78	NCz\$ 2.618.545	230.546	170.301	171.213	1986 2023 Trimestral
ECR 102/78	NCz\$ 1	-	39.777	40.105	1988 2023 Trimestral
ECF 631/78	NCz\$ 1.311.050	115.430	101.547	102.748	1986 2023 Trimestral
ECR 108/79	NCz\$ 1	-	40.446	40.797	1986 2022 Trimestral
ECF 675/79	NCz\$ 1.378.609	121.378	104.830	105.410	1986 2022 Trimestral
ECR 113/80	NCz\$ 2	-	35.871	36.197	1986 2022 Trimestral
ECF 759/80	NCz\$ 8	1	68.229	68.606	1986 2022 Trimestral
ECF 760/80	NCz\$ 937.487	82.540	66.817	67.187	1986 2022 Trimestral
ECF 776/81	NCz\$ 46	4	259.328	260.765	1986 2022 Trimestral
ECF 777/81	NCz\$ 2.946.571	259.427	217.564	222.889	1986 2022 Trimestral
ECF 831/82	NCz\$ 115	10	344.507	346.416	1986 2022 Trimestral
ECF 832/82	NCz\$ 2.810.703	247.465	213.366	214.548	1986 2022 Trimestral
ECF 901/83	NCz\$ 237	21	166.219	167.124	1986 2023 Trimestral
ECF 902/83	NCz\$ 3.270.040	287.906	154.091	154.929	1985 2023 Trimestral
ECF 925/83	NCz\$ 2.018.365	177.704	154.091	154.929	1985 2023 Trimestral
ECF 957/84	NCz\$ 228	20	78.156	78.582	1986 2023 Trimestral
ECF 958/84	NCz\$ 514.364	45.286	18.858	18.961	1986 2023 Trimestral
ECF 978/84	NCz\$ 2.096.010	184.540	154.643	155.485	1985 2023 Trimestral
ECR 224/84	NCz\$ 1.703.700	150.000	137.069	154.221	1989 1993 Semestral
ECR 225/84	NCz\$ 1.277.775	112.500	102.726	126.218	1989 1993 Semestral
ECR 226/84	NCz\$ 373.119	32.851	29.244	33.862	1989 1993 Semestral
		3.791.379	4.122.735	4.196.224	

a transportar

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização			
	Equivalentes em		(US\$ Milhares)		1988	Início	Término	Parcela
	Moedas de Origem	US\$ Milhares (1)	1989	1988				
Moeda (3)	Total		1989	1988				
transporte		3.791.379	4.122.735	4.196.224				
ECR 227/84	NCz\$ 244.040	21.486	19.135	25.025	1989	1993	Semestral	
Adiantamento	-	-	2.651.898	1.810.062	-	-	-	
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo								
S. A. - BADESP								
FINESP - 034/76	NCz\$ 36.806	3.241	-	534	1985	1989	Mensal	
FINESP - 040/77	NCz\$ 32.850	2.892	1.809	4.914	1985	1997	Mensal	
FINESP - 050/78	NCz\$ 585.672	51.565	22.067	31.116	1989	1998	Mensal	
Caixa Econômica Federal - CEF								
De 08.12.77	NCz\$ -	-	-	-	1982	1992	Trimestral	
De 24.08.82	NCz\$ 5	-	6.923	845	1984	1990	Trimestral	
J. P. Morgan Interfunding Corp. - EUA								
De 18.05.77	US\$ 10.000	10.000	-	918	1984	1989	Semestral	
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman								
De 26.04.79	US\$ 100.000	100.000	48.747	60.480	1985	1993	Semestral	
De 05.01.81	US\$ 120.000	120.000	88.491	101.602	1987	1995	Semestral	
Deutsche Bank AG - Alemanha								
De 19.02.79	DM 309.200	183.426	120.297	110.957	1989	1998	Semestral	
De 19.02.79	DM 100.800	59.797	38.090	42.085	1989	1990	Semestral	
Citibank, N. A. - EUA								
De 10.07.78	US\$ 75.000	75.000	12.032	24.153	1984	1990	Semestral	
Adiantamento B								
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB								
De 27.11.78	NCz\$ 1.678.787	147.807	77.814	108.298	1989	1999	Mensal	
De 17.12.80	NCz\$ 245.994	21.658	33.965	45.948	1987	2001	Mensal	
De 30.06.81	NCz\$ 24.680	2.173	3.078	4.704	1986	1997	Mensal	
De 10.12.81	NCz\$ 28.907	2.545	2.436	3.748	1986	1997	Mensal	
De 28.04.83	NCz\$ 50.803	4.473	5.898	8.607	1987	1997	Mensal	
De 24.04.84	NCz\$ 159	14	35.201	49.979	1988	1998	Mensal	
De 10.12.87	NCz\$ 1.450	128	8.947	11.354	1989	1998	Mensal	
De 05.12.88	NCz\$ 64.801	5.705	2.067	834	1990	1997	Mensal	
a transportar		4.603.289	7.301.630	6.642.387				

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em		(US\$ Milhares)		Inicio	Parcela
	Moedas de Origem	US\$ Milhares (1)	1989	1988	Término	
	<u>Moeda (3)</u>	<u>Total</u>	(Em milhares)			
transporte		5.272.361	7.899.704	7.492.238		
Linha B	US\$	75.000	19.260	31.643	1985	Semestral
Linha C	US\$	50.000	25.652	30.972	1985	Semestral
Kreditanstalt Für Wiederaufbau - Alemanha	DM	261.600	121.727	112.816	1989	Semestral
De 19.02.79						
Banque de Paris et des Pays-Bas - França	FF	613.474	84.766	78.835	1989	Semestral
De 20.02.79						
Swiss Bank Corporation - Suíça	Sw.Ff.	157.029	80.950	76.236	1990	Semestral
De 22.02.79						
De 22.02.79	Sw.Ff.	21.181	10.739	10.332	1990	Semestral
De 01.07.80	Sw.Ff.	23.184	15.558	15.223	1990	Semestral
De 01.07.80	Sw.Ff.	199.692	127.519	122.513	1990	Semestral
De 08.02.82	Sw.Ff.	32.730	18.902	17.587	1990	Semestral
De 08.02.82	Sw.Ff.	570	329	325	1990	Semestral
De 08.02.82	Sw.Ff.	5.407	2.934	2.740	1990	Semestral
De 08.02.82	Sw.Ff.	3.450	2.276	2.171	1990	Semestral
De 08.02.82	Sw.Ff.	28.374	16.580	15.449	1990	Semestral
De 09.06.82	Sw.Ff.	3.007	1.955	1.991	1990	Semestral
De 09.06.82	Sw.Ff.	35.023	22.916	19.662	1990	Semestral
De 19.07.82	Sw.Ff.	3.886	2.526	2.498	1990	Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	US\$	80.000	48.054	54.445	1987	Semestral
De 17.09.79						
1a. linha	US\$	80.000	65.535	65.286	1987	Semestral
2a. linha						
De 26.08.81						
1a. linha A	US\$	155.227	-	35.503	1985	Semestral
2a. linha A	US\$	164.773	-	37.826	1985	Semestral
1a. linha B	US\$	22.500	8.394	12.631	1986	Semestral
2a. linha B	US\$	57.500	21.450	32.761	1986	Semestral
De 31.01.84	US\$	10.000	4.317	5.918	1986	Semestral
a transportar		6.563.030	8.597.055	8.276.408		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em		(US\$ Milhares)		Início	
	Moedas de Origem	US\$ Milhares (1)	1989	1988	Término	Parcela
Moeda (3)	Total	(Em milhares)				
transporte		6.563.030	8.597.055	8.276.408		
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá						
De 02.07.80						
1a. linha	US\$	100.000	42.033	83.506	1988	Semestral
2a. linha	US\$	100.000	19.106	38.107	1985	Semestral
De 17.06.82	US\$	20.000	4.570	9.241	1986	Semestral
Banco de Desenvolvimento do Paraná S. A. - BADEP						
De 28.10.80	NCz\$	51.011	9.605	12.584	1986	Mensal
De 04.12.80	NCz\$	4.817	639	896	1989	Mensal
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG -						
Dresdner Bank International - Luxemburgo						
De 02.02.83	DM	30.000	17.797	7.136	1985	Semestral
De 04.12.85	US\$	40.000	47.213	45.400	1991	Semestral
Citibank, N. A. - EUA						
De 31.05.84						
Linha A	CAN\$	24.000	20.768	11.775	1986	Semestral
Linha A	US\$	59.000	59.000	34.464	1986	Semestral
Linha A	Sw. Fr.	23.227	6.297	8.979	1986	Semestral
Linha B	US\$	15.000	13.365	15.021	1989	Semestral
De 19.02.85	US\$	20.000	20.506	20.020	1990	Semestral
De 17.02.88	US\$	30.000	30.767	30.088	1987	Semestral
The Royal Bank of Canada - Canadá						
De 01.07.81	US\$	10.000	10.000	2.321	1985	Semestral
American Express International Banking Corporation -						
EUA						
De 21.07.81						
Linha A	US\$	20.000	20.000	4.640	1985	Semestral
Linha B	US\$	10.000	10.000	3.782	1986	Semestral
Banco Real S. A. - Inglaterra						
De 22.10.81	US\$	25.000	25.000	2.988	1985	Semestral
a transportar						
		7.070.610	8.835.760	8.611.957		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em		(US\$ Milhares)		Início	
	Moedas de Origem	US\$ Milhares (1)	1989	1988	1989	1990
	Total		1989	1988	Início	Parceira
	(Em milhares)					
transporte		7.070.610	8.835.760	8.611.957		
Bank of America National Trust and Savings Association - EUA	US\$	30.000	-	6.736	1985	1989
De 06.11.81						Semestral
Banco do Brasil S. A.	NCz\$	5	31.495	1.658	1986	1990
De 10.03.82						Semestral
De 29.06.83	NCz\$	7	10.450	628	1987	1988
De 12.06.87	US\$	29.000	12.668	12.003	1992	1997
FINCANTIERI - Cantieri Navali Italiani S.p.A. - Italia	US\$	9.027	4.325	5.378	1986	1993
De 01.04.82						Semestral
Libra Bank Limited - Inglaterra	US\$	15.000	3.565	5.072	1986	1990
De 27.04.82						Semestral
Linha A	US\$	10.000	2.305	3.388	1986	1990
Linha B						Semestral
The Fuji Bank Limited - EUA	US\$	25.000	5.799	11.637	1986	1990
De 23.06.82						Semestral
Banco Mitsubishi Brasileiro S. A.	US\$	10.000	1.702	3.382	1985	1990
De 26.11.82						Semestral
De 05.05.83	US\$	10.000	2.599	4.328	1985	1991
Banco Sogeral S. A.	US\$	5.000	866	1.724	1985	1990
De 10.12.82						Semestral
De 25.10.85	US\$	416	85	170	1986	1990
De 25.04.86	US\$	458	105	209	1986	1990
Dresdner Bank AG - Alemanha	DM	33.150	13.001	12.066	1989	1998
De 02.02.83						Semestral
De 04.12.85	DM	9.000	5.555	5.139	1991	1995
Union Bank of Switzerland - Suíça	Su.Fr.	25.000	16.529	16.907	1992	1994
De 19.08.87						Semestral
European Brazilian Bank Plc - EUROBRAZ	US\$	15.000	15.388	15.112	1992	1994
De 11.08.87						Semestral
a transportar		7.270.770	8.962.197	8.717.474		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		(US\$ Milhares)		Início Término	
	Moedas de Origem	Total	1989	1988	1988	Parcela
transporte		7.270.770	8.962.197	8.717.474		
		(Em milhares)				
Banco Económico S. A. De 22.06.83	NCZ\$	700	2.168	3.073	1988	1998 Mensal
The Royal Bank of Canada (Barbados) Limited - Barbados De 27.06.83	US\$	20.000	6.959	10.483	1986	1991 Semestral
Banco Chase Manhattan S. A. De 01.07.83	US\$	12.000	3.083	5.004	1986	1991 Semestral
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S. A. - BANDERN De 02.08.83	NCZ\$	3.346	2.826	3.997	1988	1998 Mensal
Bank of Montreal - Bahamas De 14.02.84	CAN\$	19.065	7.119	9.378	1986	1992 Semestral
The Bank of Tokyo Limited - EUA De 28.05.84	US\$	40.000	20.511	23.374	1986	1992 Semestral
The Chase Manhattan Bank N. A. - Inglaterra De 28.09.84	US\$	48.000	48.436	48.884	1989	1993 Semestral
De 28.09.84	CAN\$	10.000	8.682	8.550	1989	1993 Semestral
De 26.06.85	US\$	119.000	123.899	121.058	1990	1994 Semestral
De 26.06.85	Fr. B	221.164	6.469	6.000	1990	1994 Semestral
Barclays Bank International Ltd. - Inglaterra De 14.11.84	US\$	32.000	33.211	32.041	1989	1993 Semestral
Banco Nacional S. A. De 24.07.85	NCZ\$	394	15.843	21.094	1989	1998 Mensal
De 12.01.89	NCZ\$	41.815	1.792	-	1990	1999 Mensal
Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Export - Import Bank of the United States - EUA De 15.11.85	US\$	8.500	7.787	5.565	1990	1994 Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - EUA De 15.11.85	US\$	1.500	1.395	1.138	1990	1994 Semestral
Banque NMB - Interunion - França De 05.12.85	US\$	12.000	12.610	12.409	1991	1995 Semestral
a transportar		7.599.224	9.264.987	9.029.522		

Moeda (3)	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização		
	Equivalentes em		(US\$ Milhares)		Parcela		
	US\$ Milhares (1)		1989		1988		
	Total		1989		1988		
	(Em milhares)			9.264.987	9.029.522		
transporte							
Société Générale - França							
US\$	10.000	10.000	10.021	10.007	1990	1994	Semestral
De 06.12.85							
Elc Electroconsult S.p.A. - Itália							
US\$	8.500	8.500	8.502	7.176	1990	1995	Semestral
US\$	2.000	2.000	2.963	2.710	1990	1991	Semestral
US\$	1.125	1.125	1.283	1.183	1992	1993	Semestral
US\$	5.100	5.100	3.969	1.766	1991	1995	Semestral
US\$	1.275	1.275	1.454	1.341	1992	1993	Semestral
OUTROS CONTRATOS							
Citibank, N. A. - EUA							
US\$	30.000	30.000	-	6.860	1985	1989	Semestral
De 22.08.79							
Citibank, N. A. - São Paulo							
US\$	2.500	2.500	-	220	1983	1989	Semestral
US\$	10.000	10.000	-	852	1983	1989	Semestral
US\$	5.000	5.000	421	1.263	1984	1990	Semestral
US\$	2.181	2.181	196	589	1986	1990	Semestral
US\$	1.333	1.333	816	1.340	1989	1991	Anual
US\$	417	417	-	248	1987	1989	Semestral
US\$	208	208	211	211	1990	1990	Única
De 04.09.86							
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra							
US\$	20.000	20.000	3.807	7.598	1985	1990	Semestral
US\$	10.000	10.000	2.324	4.646	1986	1990	Semestral
US\$	14.000	14.000	6.594	9.825	1987	1991	Semestral
De 22.06.83							
Banco de Montreal Investimento S. A.							
US\$	750	750	799	797	1990	1994	Semestral
De 02.02.87							
Banco Chase Manhattan S. A.							
US\$	1.667	1.667	-	452	1986	1989	Semestral
US\$	264	264	-	96	1987	1989	Semestral
US\$	133	133	-	21	1986	1989	Semestral
De 07.11.85							
a transportar							
			9.308.347	9.088.723			

Moeda (3)	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em		Período de Amortização	
	Equivalentes em		31 de Dezembro (2)		Início	
	Moedas de Origem	US\$ Milhares (1)	1989	1988	Término	Parcela
	Total					
	(Em milhares)					
		7.725.677	9.308.347	9.088.723		
	transporte					
	Citibank, N. A. - Bahamas					
	De 15.09.80	40.000	-	4.657	1984	1988
	Banco Bamerindus do Brasil S. A.					
	De 14.01.81	5.000	-	447	1983	1989
	De 05.11.81	10.000	-	1.702	1984	1989
	De 05.11.85	833	-	863	1989	1989
	De 17.12.86	4.165	91	1.623	1987	1990
	Banco do Estado de São Paulo S. A. - BAMESPA					
	De 22.07.82	5.000	906	1.795	1985	1990
	Banco de Investimento Credibanco S. A.					
	De 13.07.81	8.000	-	1.040	1983	1989
	UNITBANCO - Banco de Investimento do Brasil S. A.					
	De 22.07.81	5.000	-	910	1984	1989
	Banco Safra S. A.					
	De 14.09.81	10.000	-	1.794	1984	1989
	Lloyds Bank International Limited - São Paulo					
	De 06.10.81	10.000	-	1.730	1984	1989
	De 07.10.85	833	97	293	1986	1990
	De 17.06.86	2.849	103	417	1987	1992
	De 11.08.86	412	27	81	1987	1990
	De 17.08.87	3.052	1.363	1.988	1987	1991
	De 20.08.87	2.004	-	1.073	1988	1989
	Banco Real S. A. - Inglaterra					
	De 18.01.82	15.000	1.753	5.245	1986	1990
	De 08.10.82	15.000	5.520	6.823	1986	1990
	Banco Sogeral S. A.					
	De 22.07.82	5.000	897	1.782	1985	1990
	De 13.07.87	374	385	385	1992	1994
	Banco Latinoamericano de Exportaciones - Panamá					
	De 23.08.82	2.000	456	922	1986	1990
	a transportar					
		7.870.199	9.319.945	9.124.293		

Moedas de Origem Moeda (3)	Linhas de Crédito Equivalentes em US\$ Milhares (1)		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2) (US\$ Milhares)		Período de Amortização	
	Total (Em milhares)	US\$ Milhares (1)	1989	1988	Início	Término

transporte

7.870.199 9.319.945 9.124.293

Citibank, N. A. - EUA

De 30.08.82

Banco Inter-Atlântico de Investimento S. A.

De 28.10.82

Banco Nacional S. A. - EUA

De 13.12.82

Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra

De 01.04.83

Citibank, N. A. - Assunção

De 15.04.83

Banco do Brasil S. A. - Rio de Janeiro

Aviso 030 (R)

Aviso 09 (R)

Aviso 35

Aviso 674

Aviso 475

Aviso 841

Aviso 262

Banco Crefisul de Investimento S. A. - São Paulo

De 01.10.87

De 01.10.87

De 22.10.87

De 05.11.87

De 01.12.87

De 08.12.87

De 14.12.87

De 17.12.87

De 28.12.87

PROVISÃO PARA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA

Total dos empréstimos e financiamentos
a transportar

US\$	20.000	20.000	4.569	9.207	1986	1990	Semestral
US\$	2.000	2.000	343	685	1985	1990	Semestral
US\$	6.000	6.000	2.089	2.715	1986	1990	Semestral
US\$	3.000	3.000	1.441	1.699	1987	1991	Semestral
US\$	29.600	29.600	10.165	16.624	1987	1991	Semestral
US\$	-	-	464.696	421.840	-	-	-
US\$	-	-	847.115	768.992	-	-	-
US\$	-	-	823.984	747.994	-	-	-
US\$	-	-	869.327	789.155	-	-	-
US\$	-	-	685.546	622.319	-	-	-
US\$	-	-	747.145	678.242	-	-	-
US\$	-	-	486.295	-	-	-	-
US\$	500	500	-	315	1988	1989	Semestral
US\$	250	250	-	264	1989	1989	Única
US\$	172	172	-	182	1989	1989	Única
US\$	42	42	-	44	1989	1989	Única
US\$	750	750	765	765	1990	1990	Única
US\$	375	375	385	385	1990	1990	Única
US\$	118	118	115	115	1990	1990	Única
US\$	581	581	589	589	1990	1990	Única
US\$	224	224	231	230	1990	1990	Única
	-	-	2.478.310	1.782.974	-	-	-
	7.933.811	7.933.811	16.743.055	14.969.628			
	7.933.811	7.933.811	16.743.055	14.969.628			

Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (2)		Período de Amortização	
Moedas de Origem	Equivalentes em US\$ Milhares (1)	(US\$ Milhares)	1989	1988	
Moeda (3)	Total	(Em milhares)			Início
					Término
					Parcela
	7.933.811	16.743.055	14.969.628		
	-	6.919.993	5.882.864		
	7.933.811	9.823.062	9.086.764		

transporte

Menos: Parcela a Curto Prazo

- (1) À taxa oficial vigente em 31 de dezembro de 1989.
 (2) Inclui encargos financeiros.
 (3) Abreviaturas.

NCz\$ - Cruzados Novos
 US\$ - Dólares norte-americanos
 DM - Marcos alemães
 Fr.B. - Francos belgas
 FF - Francos franceses
 Sw.Fr. - Francos suíços
 CAN\$ - Dólares canadenses

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1989

II - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Disposições Gerais

Efeito da Inflação sobre as
Demonstrações Financeiras

Caixa e Bancos

Contas a Receber - Contratos de Prestação de
Serviços

Obras em Andamento

Evolução das Previsões Orçamentárias

Seguro

Empreiteiros, Fornecedores e Outros

Empréstimos e Financiamentos

Conta de Exploração

ITAIPU BINACIONAL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1989

DISPOSIÇÕES GERAIS

A ITAIPU BINACIONAL foi criada pelo Tratado de 26 de abril de 1973, firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, do qual fazem parte os seguintes anexos:

- A - Estatuto da ITAIPU.
- B - Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares.
- C - Bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade de ITAIPU.

A ITAIPU, entidade binacional, com sedes em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, é administrada por seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva - integrados por igual número de representantes dos dois países.

O Tratado entre os governos do Brasil e do Paraguai entrou em vigor em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação, e vem sendo implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e Notas Diplomáticas. O referido Tratado outorgou à ITAIPU a concessão para realizar o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaira até a Foz do Rio Iguaçu.

A Entidade tem capacidade jurídica, financeira e administrativa, bem como responsabilidade técnica para estudar, projetar, dirigir e construir a Central Elétrica de ITAIPU e explorar a comercialização da energia por ela produzida, podendo, para tais fins, adquirir direitos e contrair obrigações.

Os recursos necessários aos estudos e construção das obras e instalações auxiliares da Central Elétrica foram supridos, inicialmente, pelas Altas Partes Contratantes, com a integralização de capital, e, posteriormente, por entidades financeiras mediante operações de crédito.

Os créditos contratados ou que vierem a ser contratados pela Entidade, destinados ao pagamento de bens e serviços necessários à construção da Central Elétrica e que são garantidos pelo Governo Brasileiro, obedecem às seguintes condições gerais:

(a) As minutas dos contratos devem ser, previamente, apresentadas ao Governo Brasileiro, com o conhecimento do Governo Paraguaio.

(b) Os recursos em moedas de terceiros países, resultantes de operações financeiras, devem ser negociados, principalmente, no mercado brasileiro de câmbio.

A estimativa do custo total do projeto e os detalhes sobre a produção de energia estão indicados no tópico de Obras em Andamento.

A energia a ser produzida é dividida em partes iguais entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de adquirir a energia que não for utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Tal aquisição deverá ser realizada pela ELETROBRÁS ou pela ANDE, podendo ser por intermédio de empresas ou entidades, brasileiras ou paraguaias, que as mesmas indicarem. As Altas Partes Contratantes, entretanto, se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente, na forma que acordarem, o total da potência instalada.

EFEITO DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em cruzados novos e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar norte-americano. Os efeitos das variações, no poder aquisitivo do cruzado novo e do guarani, estão refletidos nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2, na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar norte-americano no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares norte-americanos permanecem registrados ao custo histórico sem refletirem qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.

As demonstrações financeiras devem ser interpretadas levando em conta as distorções causadas pela inflação, de acordo com os indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai que passamos a mencionar.

(a) Índices de Inflação

	<u>1989</u> %	<u>1988</u> %
Brasil		
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	1.972,6	981,1
- Índice Geral de Preços - IGP Fundação Getúlio Vargas	1.782,9	994,3
Paraguai		
- Índice de Preços de Consumo - Banco Central del Paraguay - ano-base 1980	28,7	16,9

 (b) Taxas de Câmbio por Dólar
Norte-americano

	<u>Brasil</u>		<u>Paraguai</u>	
	<u>NCz\$</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>¢</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1987	0,07	381,6	240	-
31 de dezembro de 1988	0,76	955,0	400	66,7
31 de dezembro de 1989	11,36	1.401,6	1.215	203,8

 (c) Valores Nominais de OTN/BTNF

	<u>NCz\$</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1987 - OTN	0,52	337,7
31 de dezembro de 1988 - OTN	4,79	816,1
31 de dezembro de 1989 - BTNF	10,95	128,6

(1) Valor fixado em cada mês do ano civil.

(2) Valor fixado em cada dia do ano civil.

CAIXA E BANCOS

O saldo é composto do seguinte:

	<u>US\$1.000</u>	
	<u>1989</u>	<u>1988</u>
Caixa	20	34
Bancos	<u>87.658</u>	<u>61.009</u>
	87.678	61.043
	=====	=====

Os saldos das contas referem-se às disponibilidades mantidas em cruzados novos e em guaranis, respectivamente, no Brasil e no Paraguai, como se segue:

	<u>US\$1.000</u>	
	<u>1989</u>	<u>1988</u>
No Brasil	78.781	56.354
No Paraguai	<u>8.897</u>	<u>4.689</u>
	87.678	61.043
	=====	=====

CONTAS A RECEBER - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de dezembro de 1989, o saldo desta conta estava assim constituído:

<u>Empresas e Entidade Compradoras</u>	<u>US\$1.000</u>		
	<u>Faturado</u>	<u>A Faturar</u>	<u>Total</u>
FURNAS - Centrais Elétricas S. A.	452.513	4.411	456.924
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL	212.576	892	213.468
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	<u>6.883</u>	<u>69</u>	<u>6.952</u>
	671.972	5.372	677.344
	=====	=====	=====

A fatura por prestação de serviços de eletricidade é processada na semana subsequente ao mês em que a potência contratada é colocada à disposição das empresas e entidades compradoras, com vencimento 40 dias após a data de apresentação das faturas. As faturas são emitidas em dólares norte-americanos e pagas em cruzados novos ou guaranis, de acordo com as taxas oficiais de câmbio vigentes, respectivamente, no dia do pagamento e no dia anterior ao do pagamento.

OBRAS EM ANDAMENTO

A Central Elétrica foi inaugurada oficialmente em 25 de outubro de 1984, com a entrada em operação experimental de 2 unidades geradoras, entre as 18 do projeto original de aproveitamento da potência hidráulica do Rio Paraná, com uma capacidade nominal de 700.000 KW cada uma. Após a fase experimental, e contando com a entrada em operação de mais 13 unidades geradoras, entre 1985 e 1989, a energia passou a ser comercializada de acordo com as seguintes datas:

- 2 unidades geradoras - 1 de março de 1985
- 1 unidade geradora - 1 de outubro de 1985
- 1 unidade geradora - 1 de fevereiro de 1986
- 2 unidades geradoras - 1 de janeiro de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de junho de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de agosto de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de dezembro de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de abril de 1988
- 1 unidade geradora - 1 de agosto de 1988
- 1 unidade geradora - 1 de outubro de 1988
- 1 unidade geradora - 1 de março de 1989
- 1 unidade geradora - 1 de julho de 1989
- 1 unidade geradora - 1 de outubro de 1989

O custo direto estimado do projeto, aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade, a preços vigentes em 31 de dezembro de 1983, é de US\$9.652.775 mil.

A Entidade, para efeitos internos, efetuou uma revisão da estimativa acima, a preços de 1986, cujo resultado demonstrou não haver variação significativa no custo total estimado dos investimentos diretos. No entanto, para determinação da estimativa dos encargos financeiros durante a construção, é fundamental a definição dos níveis tarifários a serem aplicados até o final da construção da obra, os quais encontram-se em fase de negociação, visando a sua compatibilização com as necessidades da ITAIPU com as reais possibilidades de remuneração pelas entidades compradoras e do mercado consumidor brasileiro e paraguaio.

Em 31 de dezembro de 1989, os recursos captados pela Entidade, a preços de dezembro de 1988, inclusive para refinanciamentos de encargos financeiros durante a carência, somam US\$13.167.890 mil, dos quais US\$100.000 mil são provenientes do capital integralizado e US\$13.067.890 mil, de empréstimos e financiamentos contratados.

Os custos incorridos com o projeto, demonstrados nas contas de obras em andamento, estão assim resumidos:

	US\$1.000		
	Acumulados		Aplicados em 1989
	1989	1988	
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRAS:			
Terrenos e servidões	298.460	294.904	3.556
Estruturas e outras benfeitorias	1.207.566	1.148.728	58.838
Barragens e obras de adução	1.669.556	1.637.772	31.784
Outras	<u>94.935</u>	<u>82.952</u>	<u>11.983</u>
	<u>3.270.517</u>	<u>3.164.356</u>	<u>106.161</u>
EQUIPAMENTOS ELETROMECAÑICOS PERMANENTES:			
Estrutura de desvio	81.219	77.694	3.525
Barragem principal	110.202	101.621	8.581
Casa de força - unidades geradoras	652.308	623.547	28.761
Casa de força - outros equipamentos e área de montagem	238.062	228.865	9.197
Montagem de equipamentos eletromecânicos permanentes	455.850	390.938	64.912
Outros	<u>89.847</u>	<u>90.485</u>	<u>(638)</u>
	<u>1.627.488</u>	<u>1.513.150</u>	<u>114.338</u>
a transportar	4.898.005	4.677.506	220.499

	US\$1.000		Aplicados em 1989
	Acumulados 1989	1988	
transporte	4.898.005	4.677.506	220.499
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA:			
Terrenos e servidões	51.202	47.310	3.892
Estrutura e outras benfeitorias	46.612	42.912	3.700
Vila residencial- Brasil	175.231	174.601	630
Vila residencial- Paraguai	151.118	149.494	1.624
Estradas de rodagem, ferro e pontes	135.799	130.016	5.783
Obras de navegação	437	437	-
Obras de infra-estrutura	29.545	29.545	-
Edifício da operação	18.784	11.817	6.967
	<u>608.728</u>	<u>586.132</u>	<u>22.596</u>
INSTALAÇÕES EM GERAL:			
Bens e instalações em geral	48.759	44.212	4.547
Bens e instalações industriais	156.669	191.860	(35.191)
Terminais de transbordo de carga	6.737	6.737	-
Outras	2.810	2.802	8
	<u>214.975</u>	<u>245.611</u>	<u>(30.636)</u>
CUSTOS A DISTRIBUIR:			
Canteiro de serviço	899.881	840.097	59.784
Consultoria de engenharia	1.307.319	1.124.520	182.799
Gastos de administração	740.039	667.927	72.112
Gastos pré-operacionais	61.411	50.718	10.693
Outros	1.405.586	1.278.842	126.744
	<u>4.414.236</u>	<u>3.962.104</u>	<u>452.132</u>
ENCARGOS FINANCEIROS	<u>10.316.337</u>	<u>8.872.286</u>	<u>1.444.051</u>
	20.452.281	18.343.639	2.108.642
MENOS- RECEITAS FINANCEIRAS E RESTITUIÇÕES DECORRENTES DE ISENÇÕES E BENEFÍCIOS FISCAIS			
	<u>1.063.882</u>	<u>549.545</u>	<u>514.337</u>
	<u>19.388.399</u>	<u>17.794.094</u>	<u>1.594.305</u>
	=====	=====	=====

EVOLUÇÃO DAS PREVISÕES
ORÇAMENTÁRIAS

As previsões orçamentárias, para o exercício de 1989, foram objeto de revisões e sucessivas atualizações, consequência das limitações de recursos passíveis de obtenção naquele exercício e das alterações nos parâmetros de trabalho fixados pelas autoridades governamentais.

Dessa forma, considerando as previsões originais e a última atualização ajustada, o quadro a seguir demonstra os valores do Orçamento Econômico, bem como o nível de realização obtido:

ORÇAMENTO ECONÔMICO

<u>Discriminação</u>	<u>US\$1.000</u>		
	<u>Original</u>	<u>Atualizado</u>	<u>Realizado</u>
Investimentos diretos	770.200,0	770.211,1	841.016,0
Despesas de exploração	110.634,0	110.622,9	97.888,1
Outros componentes - Anexo C	150.413,6	159.739,2	175.274,4
Encargos financeiros totais	<u>1.575.365,7</u>	<u>1.423.442,2</u>	<u>1.384.759,1</u>
Total	2.606.613,3	2.464.010,4	2.498.937,6
	=====	=====	=====

A posição dos investimentos diretos realizados durante o exercício de 1989, comparada com o orçamento atualizado, é a seguinte:

INVESTIMENTOS DIRETOS

<u>Discriminação</u>	<u>US\$1.000</u>	
	<u>Orçado</u>	<u>Realizado</u>
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	58.442,6	83.375,2
Equipamentos eletromecânicos permanentes	176.243,7	174.718,8
Outras instalações para produção, transformação e manobra	12.875,2	23.454,6
Instalações em geral	8.022,9	5.459,6
Custos a distribuir	<u>514.626,7</u>	<u>554.007,8</u>
Total	770.211,1	841.016,0
	=====	=====

Para o ano de 1990, de acordo com as previsões de investimentos diretos inicialmente formuladas, a proposta orçamentária original da ITAIPU somava o equivalente a US\$760.574,5 mil.

Entretanto, em face das dificuldades conjunturais encontradas para alocação dos recursos e após várias negociações, as autoridades governamentais fixaram em US\$534.391,7 mil o limite máximo para dispêndios em investimentos diretos para 1990. Os dispêndios com despesas de exploração foram limitados em US\$153.860,0 mil.

SEGURO

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa a garantir as seguintes coberturas:

(a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros - para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:

- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
- danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes durante a execução das obras; e
- transporte doméstico de materiais e equipamentos, adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até o canteiro de obras;

(b) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até ao canteiro de obras.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da Central Elétrica, tais como, os de incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos, de vida e acidentes pessoais dos empregados.

EMPREENHEIROS, FORNECEDORES
E OUTROS

O saldo desta conta está assim constituído:

	US\$1.000	
	1989	1988
Empreiteiros	18.072	(19.075)
Fornecedores	57.894	34.778
Equipamentos	30.649	46.476
Outros	<u>1.348</u>	<u>3.435</u>
	<u>107.963</u>	<u>65.614</u>
	=====	=====

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Inclui as parcelas apresentadas como se segue:

	US\$1.000	
	1989	1988
Circulante	6.919.993	5.882.864
Exigível a longo prazo	<u>9.823.062</u>	<u>9.086.764</u>
	<u>16.743.055</u>	<u>14.969.628</u>
	=====	=====

CIRCULANTE -

A parcela do passivo circulante compreende os seguintes empréstimos:

	US\$1.000	
	1989	1988
Principal-		
Banco do Brasil S. A. - Rio de Janeiro-		
Aviso 09 (R)	847.115	768.992
Aviso 30 (R)	464.696	421.840
Aviso 35	823.984	747.994
Aviso 674	869.327	789.155
Aviso 841	747.145	678.242
Aviso 475	685.546	622.319
Aviso 262	486.295	-
Morgan Guaranty Trust Co. of New York -		
Inglaterra	<u>14.666</u>	<u>87.323</u>
a transportar	<u>4.938.774</u>	<u>4.115.865</u>

	US\$1.000	
	1989	1988
transporte	4.938.774	4.115.865
Citibank, N. A. - EUA	11.538	11.538
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	18.056	77.431
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	2.739	7.421
Citibank, N. A. - Bahamas	4.444	4.444
Outros	1.799.968	1.475.244
Juros provisionados sobre os empréstimos e financiamentos-		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	72.443	97.843
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	757	4.056
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. Panamá	2.958	5.601
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	1.162	1.003
Citibank, N. A. - EUA	494	1.077
Outros	66.660	81.341
	<u>6.919.993</u>	<u>5.882.864</u>
	=====	=====

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO -

Os contratos firmados com as instituições financeiras, conforme mencionado na Nota 4 e demonstrados no Quadro I - Demonstrações dos Empréstimos e Financiamentos, incluído na primeira parte deste relatório, estão resumidos a seguir, por tipo de aplicação no Projeto.

I. ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA

Financiamentos de gastos realizados para estudo e elaboração do projeto da Central Elétrica e de outros relacionados com os serviços de engenharia na construção da barragem, cujos recursos foram obtidos através das seguintes instituições:

Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo De 05.02.79	25.694
American Express International Banking Corp. De 21.07.81	1.818

Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Export - Import Bank of the United States - EUA De 15.11.85	6.483
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - EUA De 15.11.85	1.144
ELC Electroconsult S.p.A. - Itália	7.268
De 10.03.86	1.413
De 10.03.86	3.825
De 13.01.88	1.275
De 13.01.88	1.125
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1989	US\$50.045 mil =====

**II. OBRAS E EQUIPAMENTOS PARA
INFRA-ESTRUTURA E APOIO
À CONSTRUÇÃO DA CENTRAL
ELÉTRICA**

Financiamentos destinados à construção da infra-estrutura necessária ao apoio às obras de construção da Central Elétrica. Os recursos assegurados estão sendo utilizados na construção e manutenção de unidades residenciais, rede sanitária e instalações operacionais e administrativas do projeto, conforme mencionamos a seguir:

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	
ECR 064/75 de 21.08.75	61.772
ECF 620/78 de 30.05.78	167.330
ECR 102/78 de 30.05.78	39.254
ECR 108/79 de 14.05.79	39.773
ECR 113/80 de 27.03.80	35.605
ECF 831/82 de 14.05.82	338.425
ECF 901/83 de 01.06.83	163.302
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman De 05.01.81	68.333

Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra De 01.04.83	333
Bank of Montreal - Bahamas De 14.02.84	4.124
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1989	US\$918.251 mil =====

III. OBRAS CIVIS

Financiamentos destinados a cobrir os dispêndios com a barragem e demais obras civis da Central Elétrica, incluindo os gastos em equipamentos e instalações de apoio à construção do Projeto.

A maior parte dos recursos foi obtida junto à ELETROBRÁS, havendo, também, a participação de entidades financeiras internacionais.

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	
ECF 392/75 de 04.12.75	1.452.453
ECF 631/78 de 02.08.78	99.775
ECF 675/79 de 18.07.79	102.979
ECF 759/80 de 05.11.80	67.025
ECF 776/81 de 30.03.81	254.749
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	
De 27.12.79	3.930
De 27.12.79	1.774
De 25.11.86	11.522
Union Bank of Switzerland - Suíça De 19.08.87	16.253
European Brazilian Bank PLC De 17.08.87	15.000
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1989	US\$2.025.460 mil =====

IV. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
 ELETROMECÂNICOS COMPONENTES
 DO PROJETO HIDROELÉTRICO

Financiamentos cobrindo o custo, total ou parcial, de estudo, execução e fornecimento de equipamentos eletromecânicos componentes da Central Elétrica.

Os recursos destinados à aquisição de equipamentos fabricados no Brasil estão sendo obtidos junto a bancos brasileiros através da FINAME, e os destinados aos equipamentos importados junto a entidades estrangeiras sediadas nos países fornecedores.

Deutsche Bank AG - Alemanha	
De 19.02.79	98.717
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	
FINESP 040/77 de 04.07.77	1.506
FINESP 050/78 de 08.12.78	19.538
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	
De 26.04.79	33.000
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	
De 27.11.78	69.219
De 17.12.80	29.447
De 30.06.81	2.435
De 10.12.81	1.907
De 28.04.83	5.077
De 24.04.84	30.821
De 10.12.87	7.710
De 05.12.88	1.796
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	
De 30.11.78	18.155
De 30.05.80	6.911
De 11.11.80	249
De 22.06.83	6.342
De 10.12.87	2.710
De 22.07.88	1.150
Banco da Amazônia S. A. - BASA	
De 14.12.78	21.846
De 29.10.85	12.037
De 12.12.88	6.886

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	
De 22.12.78	19.946
De 04.09.81	317.985
De 14.12.86	31.529
De 10.12.87	12.066
De 04.10.88	63.853
Kreditanstalt für Wiederaufbau - Alemanha	
De 19.02.79	100.054
Banque de Paris et des Pays-Bas - França	
De 20.02.79	66.556
Swiss Bank Corporation - Suíça	
De 22.02.79	71.256
De 22.02.79	5.068
De 01.07.80	9.014
De 01.07.80	112.109
De 08.02.82	16.586
De 08.02.82	191
De 08.02.82	2.498
De 08.02.82	1.849
De 09.06.82	14.643
De 09.06.82	1.173
De 19.07.82	17.092
De 19.07.82	1.486
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	
De 17.09.79	60.444
De 26.08.81	14.545
Banco de Desenvolvimento do Paraná S. A. - BADEP	
De 28.10.80	9.108
De 04.12.80	571
Fincantieri - Cantieri Navali Italiani S.p.A. - Itália	
De 01.04.82	296
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank - AG-Dresdner Bank International - Luxemburgo	
De 02.02.83	1.483
Banco Econômico S. A.	
De 22.06.83	1.904

The Royal Bank of Canada (Barbados) Limited - Barbados De 27.06.83	3.333
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S. A. - BANDERN De 02.08.83	2.481
Banco Nacional S. A. De 24.07.85 De 12.01.89	13.794 1.741
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1989	<u>US\$1.352.113 mil</u>

V. FINANCIAMENTOS DE ENCARGOS
FINANCEIROS E DE AMORTIZAÇÃO
DOS COMPROMISSOS EXTERNOS

Financiamentos destinados ao pagamento do principal e
juros amortizáveis a curto prazo.

Os recursos estão sendo obtidos principalmente em
entidades bancárias brasileiras com base na Resolução nº 63, do
Banco Central do Brasil, bem como através dos Avisos 09(R),
030(R), 035, 841, 475, 674 e 262, do Ministério da Fazenda.

Citibank, N. A. - São Paulo De 12.11.85	271
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE De 30.05.80	2.943
Banco de Montreal Investimento S. A. De 02.02.87	667
Banco Chase Manhattan S. A. De 01.07.83	2.000

CONTA DE EXPLORAÇÃO

Conforme mencionado na Nota 6 sobre as demonstrações financeiras incluídas na primeira parte deste relatório, a conta de exploração constitui o balanço entre a receita e o custo do serviço de eletricidade, apurado em conformidade com o Anexo C do Tratado, que estabelece as Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU.

(a) Receita

O suprimento de energia elétrica ao Brasil e ao Paraguai é feito através das empresas e entidade compradoras FURNAS - Centrais Elétricas S. A., Centrais Elétricas do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL e Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

As Altas Partes Contratantes fixaram a tarifa provisória de US\$13,65 por quilowatt de potência contratada para os meses de janeiro a agosto, e as tarifas de US\$13,79, US\$13,92, US\$14,06 e US\$14,20 para os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, respectivamente, colocadas à disposição das entidades compradoras, de conformidade com as condições estabelecidas nos respectivos contratos.

A receita do exercício, decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, totalizou US\$1.175.594 mil. Conforme demonstrado a seguir, a demanda correspondente ao fornecimento de energia foi de 82.905.267 quilowatts.

	<u>Empresas e Entidade Compradoras</u>			<u>Total</u>
	<u>Brasileiras</u>		<u>Paraguaia</u>	
	<u>FURNAS</u>	<u>ELETROSUL</u>	<u>ANDE</u>	
Fornecimento de energia (US\$ mil)	923.701	194.064	24.536	1.142.301
Recuperação de custo (US\$ mil)	17.042	3.546	-	20.588
Juros (US\$ mil)	11.878	399	428	12.705
Total (US\$ mil)	952.621	198.009	24.964	1.175.594
Demanda fornecida (KW)	67.039.284	14.084.538	1.781.445	82.905.267

(b) Custo do Serviço de Eletricidade

É composto das parcelas de custo estabelecidas no item III do Anexo C, do Tratado, apropriadas nos itens Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos e Despesas de Exploração.

A Remuneração e Ressarcimento, creditados em 1989 às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, no valor total de US\$176.017 mil, estão constituídos como passamos a demonstrar.

<u>Histórico</u>	<u>US\$1.000</u>				<u>Total</u>
	<u>Altas Partes Contratantes</u>		<u>Partes que Constituem ITAIPU</u>		
	<u>Brasil</u>	<u>Paraguai</u>	<u>ELETROBRÁS</u>	<u>ANDE</u>	
Circulante-					
Rendimentos de capital	-	-	6.000	6.000	12.000
Royalties	41.656	41.657	-	-	83.313
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	-	-	4.871	4.871	9.742
Remuneração para cessão de energia	-	18.171	-	-	18.171
	-----	-----	-----	-----	-----
	41.656	59.828	10.871	10.871	123.226
	=====	=====	=====	=====	=====
Longo prazo-					
Royalties	21.668	21.668	-	-	43.336
Remuneração para cessão de energia	-	9.455	-	-	9.455
	-----	-----	-----	-----	-----
	21.668	31.123	-	-	52.791
	-----	-----	-----	-----	-----
Total	63.324	90.951	10.871	10.871	176.017
	=====	=====	=====	=====	=====

Os Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos, limitados pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação de serviço de eletricidade, são parte de obrigações contratuais pagas a empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em terceiros países. A parte restante dos encargos do exercício está contabilizada em obras em andamento.

As Despesas de Exploração são constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra os riscos dos bens e instalações da ITAIPU. Os gastos de administração foram apropriados utilizando-se um índice médio ponderado, tendo como base as unidades em operação no decorrer do exercício e as unidades totais previstas.

* * * * *

ITAIPU BINACIONALDEMONSTRACÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1989

Ney Aminthas de Barros Braga
Diretor Geral Brasileiro

Fidencio J. Tardivo
Diretor Geral Paraguaio

Moacyr Teixeira
Diretor Financeiro Executivo

Miguel Luciano Jiménez Boggiano
Diretor Financeiro

Roberto Leite Schulman
Diretor Técnico Executivo

Hans W. Krauch
Diretor Técnico

Victorino Vega Giménez
Diretor Administrativo
Executivo

Fabiano Braga Côrtes
Diretor Administrativo

Anastasio Acosta Amarilla
Diretor Jurídico Executivo

Clóvis Ferro Costa (*)
Diretor Jurídico

Salvador Oscar Gulino
Diretor de Coordenação
Executivo

Luiz Eduardo Veiga Lopes
Diretor de Coordenação

Milton Sprovieri Martini
Superintendente Financeiro

Claudio José Rampinelli
Contador Geral
Contador-CRC-RJ-020.871-1/SDF 284

(*) Licenciado



AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS

ARTHUR ANDERSEN S/C

31 de janeiro de 1990

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores
Itaipu Binacional

Examinamos o balanço geral da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) encerrado em 31 de dezembro de 1989, e as respectivas demonstrações da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos para o ano findo naquela data, expressos em dólares norte-americanos. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras refletem com propriedade a posição financeira da ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1989, e o resultado da conta de exploração e a origem e aplicação de seus recursos referentes ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Notas 2 e 6), aplicados em bases uniformes.

-2-

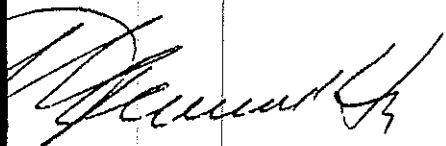
O nosso exame teve por objetivo principal formar a opinião constante do parágrafo anterior. As informações suplementares apresentadas nas páginas II-1 a II-21, embora não sejam consideradas essenciais a uma apresentação com propriedade da posição financeira, do resultado da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos, são apresentadas a título de informações adicionais e foram sujeitas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras.

As informações suplementares referentes ao orçamento são baseadas em estimativas, cuja realização depende de fatores e transações futuras. Portanto, a nossa opinião não abrange tais informações.

Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, as referidas informações suplementares estão demonstradas com propriedade em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações financeiras, consideradas em seu conjunto.

Rio de Janeiro, Brasil

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC-SP-123-S-RJ


Fernando Marotta
Contador - CRC-RJ-012.214-4

Asunción, Paraguay

AYCA-AUDITORES Y CONSULTORES
ASOCIADOS


Oscar Stark Rivarola